

APRENDA DICAS PRÁTICAS DE COMO CRIAR UM AMBIENTE DE APOIO NA SALA DE AULA E PRÁTICAS DE ENSINO DIFERENCIADAS PARA CRIANÇA COM DISLEXIA

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



ENTENDENDO O DIAGNÓSTICO PARA ATENDER/CRIANDO UM AMBIENTE DE APOIO

1- O diagnóstico da Dislexia é feito por exclusão, por **equipe multidisciplinar** (médico, psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, neurologista).

2- Para afirmar a dislexia, é preciso descartar: deficiências visuais e auditivas, déficit de atenção, escolarização inadequada, problemas emocionais, psicológicos e socioeconômicos que interferem na aprendizagem.

3- O diagnóstico precoce de dislexia para evitar que sejam atribuídos ao transtorno rótulos depreciativos, com reflexos negativos sobre sua autoestima e projeto de vida.



DISLEXIA – ALGUNS SINAIS

- Alguns sinais na Pré-escola da DISLEXIA:

1-Fraco desenvolvimento da atenção;

2-Atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem

3-Dificuldade de aprender rimas e canções;

4-Fraco desenvolvimento da coordenação motora;

5-Dificuldade com quebra-cabeças;

6-Falta de interesse por livros impressos.



MAIS ALGUNS SINAIS A SEREM OBSERVADOS

- 1-Fala com **atraso** se comparado com o esperado para a faixa etária.
- 2-**Dificuldade** em pronunciar palavras.
- 3-**Demora** para adicionar novas palavras ao vocabulário.
- 4-Dificuldade de **lembrar** a palavra certa em uma conversa.
- 5-Dificuldade em **entender** e **fazer** rimas.

DISLEXIA



MAIS ALGUNS SINAIS

- Os principais sintomas do transtorno são:

- 1- Sua atenção não é controlada;
- 2-Falta de interação com outras crianças;
- 3-Fala e escrita quase sempre prejudicadas;
- 4-Há casos em que possuem atraso no desenvolvimento visual;
- 5-Coordenação motora falha;
- 6-Dificuldades de aprender canções.



PARA ATENDER PRECISAMOS CONHECER

- O Dislético, apresenta lesões neurobiológicas(que o prejudicam no processo) :
 - 1.Em seu desenvolvimento de suas **habilidades de leitura** e,
 - 2.Conseqüentemente, de **escrita**
 - 3.Por provocarem uma **disfunção** desses processos neurológicos empregados na **conquista dessas habilidades.**

O dislético não consegue associar a imagem com o código (letra) e tem dificuldade para fixar esses códigos



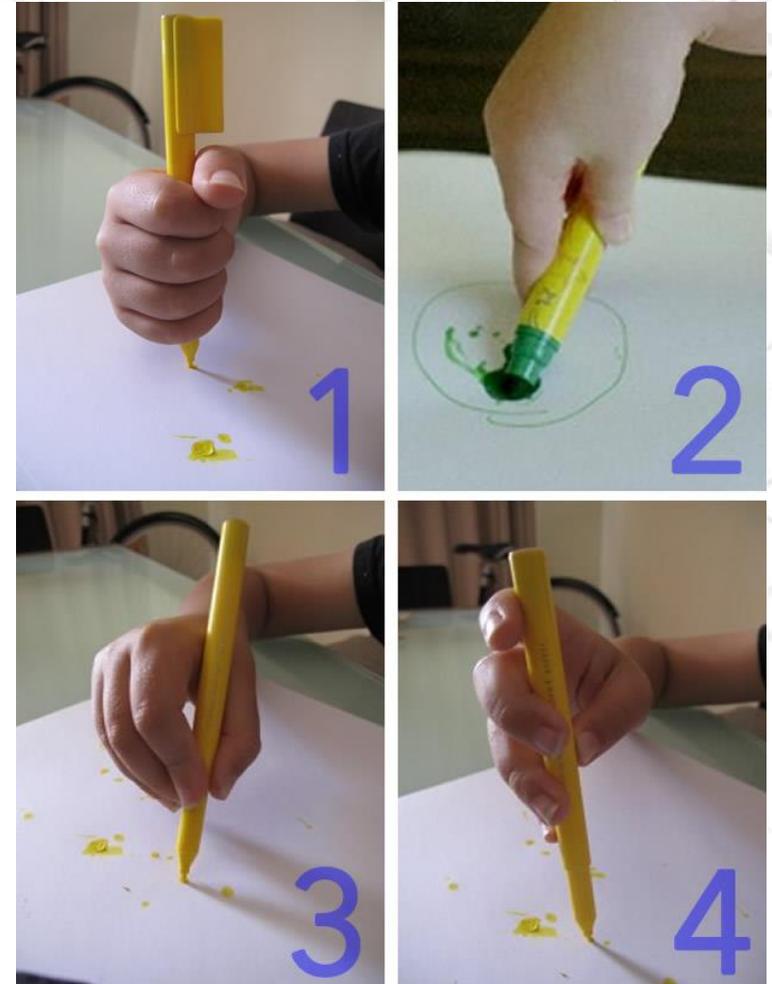
A DISLEXIA E AS PRÁTICAS DE ENSINO

- A despeito da dificuldade e disfunção para leitura e escrita,
- O dislético possui **inteligência normal**, se é que pode ser chamada de inteligência normal a prodigiosa inteligência de **Albert Einstein que, por exemplo, era dislético assumido**.
- Portanto com a devida intervenção e com os tratamentos adequados o dislético é capaz de superar suas limitações impostas pela patologia.



CONHECENDO ALGUMAS INTERVENÇÕES DE ENSINO DIFERENCIADAS

- 1- As **atividades lúdicas** são reforçadoras melhorando na participação dos alunos disléxicos.
- 2- Devem ser adotadas **atividades visuais** para o processo de alfabetização, estímulos à memória e percepção visomotora.
- 3- Nota-se entre os alunos disléxicos, que ao escreverem, **seguram o lápis de maneiras diferentes**, fugindo da forma mais apropriada .
- 4- O **traço do registro** escrito dos alunos ora se apresenta forte e ora, muito fraco.



ENSINANDO A PEGA NO LÁPIS

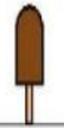
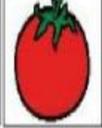


VEJAM ATIVIDADES DE DISCRIMINAÇÃO VISUAL

MARCA AS PALAVRAS IGUAL AO MODELO:

mano	mana	mama	mamou	mano
pelo	pela	pele	pelo	pelar
rama	ramo	rama	rana	rano
panela	panelo	pamela	pamelo	panela
fada	faca	fada	fado	farda
formiga	fomiga	forniga	formiga	fornica
piloto	pilota	piloto	pistola	pistolo
arma	arme	arme	armar	arma

ESCREVA O NOME DOS DESENHOS:

INVESTIR EM ATIVIDADES LÚDICAS ESTIMULAR AS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Ensino

- Prática de leitura reduzida.
- Leitura silenciosa.
- Tempo extra.
- Simplificar instruções.

Ambiente

- Diminuir os estímulos externos.
- Rotinas diárias
- Informações verbais e visuais
- Escrever palavras e frases com materiais táteis, usando cola, glitter , areia, macarrão.
- Caça ao tesouro

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
DISLEXIA
—
EDIÇÃO ESPECIAL

ABD
40
ANOS

BRINCADEIRAS QUE AJUDAM A MELHORAR SEU ALUNO COM DISLEXIA

Desenho

- Uma das brincadeiras mais importantes na infância é o ato de desenhar.
- A coordenação motora e o esquema corporal, devem ser trabalhados através de um simples desenho.
- “Desenhe no chão, no papel kraft ou na cartolina, por exemplo, pois desenhos grandes permitem a exploração do papel”,
- Os professores devem brincar de adivinhar desenhos, e verifiquem se os pequenos se recusam a desenhar ou não sabem fazer objetos simples, como quadrados ou círculos.



MAIS PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO COM PRÁTICAS DIFERENCIADAS

- Ajuriaguerra contribui nos orientando algumas formas adequadas de lidar com o transtorno:

Utilizando material concreto como:

- 1-Relógio digital, calculadora, gravador.
- 2-Deixar que o aluno construa seu próprio material de alfabetização para desenhar,
- 3-Pintar e, juntamente com o professor, montar sua cartilha, podendo utilizar gravuras e fotografias (o uso de imagens é essencial para a aprendizagem);
- 4-Jogos lógicos, material dourado (matemática);



MAIS PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO COM PRÁTICAS DIFERENCIADAS

5-Folhas quadriculadas, para auxiliar na orientação;

6-Máscara e fantasias para interpretar leituras de textos;

7-Letras com texturas variadas;

8-Evitar palavras como: lento, preguiçoso, desorganizado e evitar estar sempre dando ordens para estudar mais ou compará-lo com outras crianças;

9-Não exigir que leia em voz alta, a não ser que ele queira;

10-Valorizar mais respostas orais do que escritas, principalmente para avaliações finais;



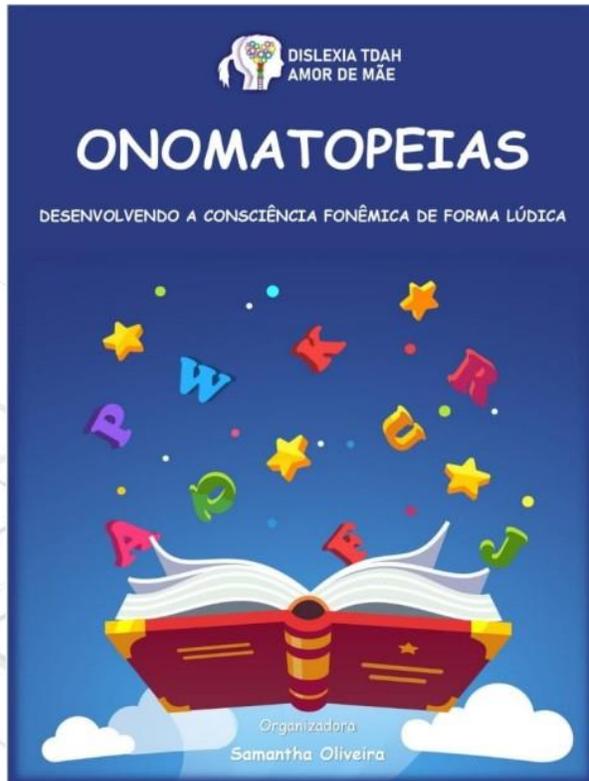
MAIS PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO COM PRÁTICAS DIFERENCIADAS

11-Atividades cantadas: De acordo com estudos, a ligação entre a dislexia e a música está no seguinte fato: existe uma transferência de habilidades presentes no ritmo cerebral, que contribui para a capacidade de diferenciar sons. Com isso, a criança pode passar a ler corretamente, de acordo com os fonemas captados pelo pequeno.

12-Caça-palavras, forca e palavra-cruzada: Caça-palavras, forca e palavra-cruzada permanecem eficazes para se trabalhar a habilidade das crianças e ajudá-las a diminuir os efeitos da dislexia em sua vida.



TRABALHAR COM ONOMATOPEIA



ALFABETO DAS ONOMATOPEIAS

VOGAIS

A	A	E	E	I
AAAA-TCHIM	AAAAA	EEEEEE!!!	EEEEEECA	IIIIIIII
O	O	U		
OOOOOO	OOOOOO	UUUUUU		

CONSOANTES

B	C	C	D	F
BBBBBOOM!	CREC CREC	SSSSSS	DING DONG	FFFFFF
A O U	E I			
G	G	H	J	K
GLI-GLI	JJJJJJ		JJJJJJ	CREC CREC
A O U	E I			
L	M	N	P	Q
LLLLL... LA LA LA	MIMIMIM	NNNN NÃO SEI	PILOC	QUÁ-QUÁ
R	R	S	T	V
RRRRR	RRRRR	SSSSSS	TOC-TOC	VVVVVV

MAIS PRINCÍPIOS: ORIENTAÇÃO E ATITUDES

- Com o **cuidado e o olhar especial e com simples gestos** poderão ser amenizadas algumas situações constrangedoras vivenciadas pelo aluno, assim como:

1-Tê-lo perto da professora, exigir disciplina e concentração, buscar sempre sua atenção, e deixá-lo dar resposta espontânea;

2-Ter tolerância com o aprendiz nos erros, mas não desistir de repetir e ensinar a valorizar o conteúdo ensinado, apenas podendo diminuir a tolerância com erros no decorrer do tempo;

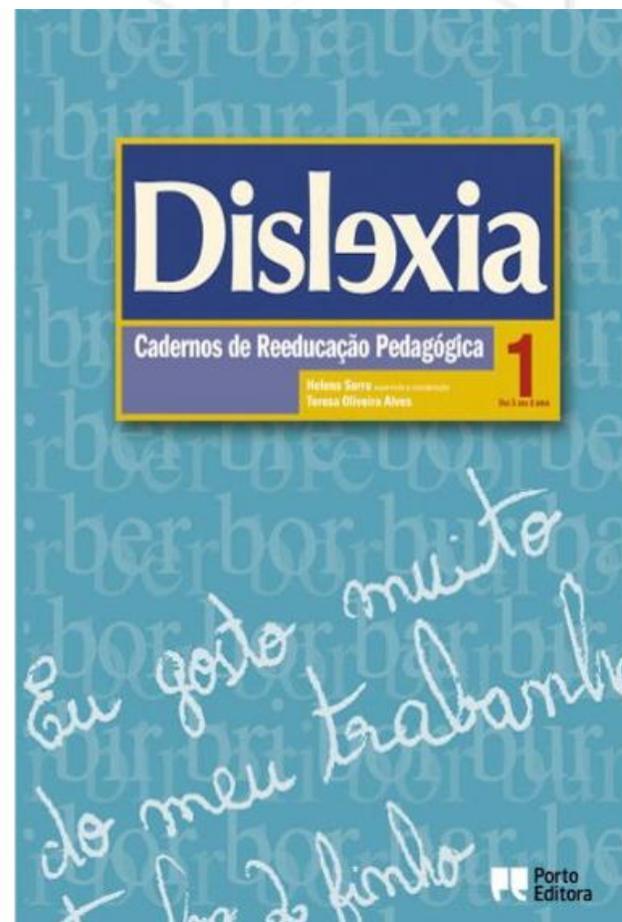
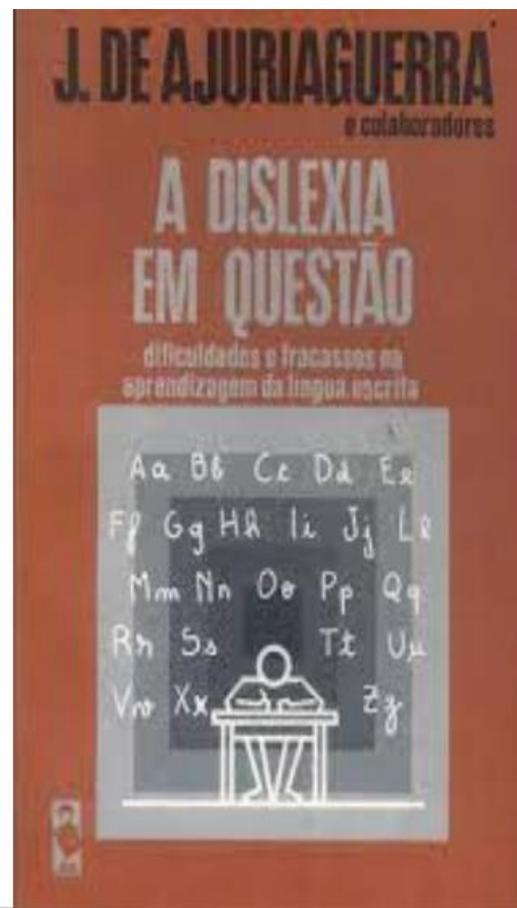
3-Nunca o puna, ajude-o a corrigir com paciência, evite também criticá-lo, pois isso o fará sentir-se humilhado.

CONCLUINDO

- Como o profissional deve atuar com o dislético?
 - “Deve ser um estimulador do prazer de aprender, um alquimista em fazer o aluno enxergar o “contexto” e o “sentido” e, um especialista em despertar a autoestima”.
- (Frederic Litto)

SUCESSO

SUGESTÃO DE LIVROS





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br